

EVANGELHO DE JOÃO

ESTUDOS BÍBLICOS SISTEMÁTICOS

ÍNDICE DO CONTEÚDO

Encarnação do Verbo.

Milagre nas Bodas de Caná.

Entrevista com Nicodemos.

Mulher Samaritana.

Cura do Filho do Régulo.

Cura do Paralítico de Betesda.

Jesus Cristo é o Pão da Vida

Jesus Cristo é a Água da Vida.

Jesus Cristo é a Luz do Mundo.

Cura do Cego de Nascimento.

Jesus Cristo é o Bom Pastor.

Ressurreição de Lázaro.

Maria Unge ao Senhor.

Gregos Desejam ver a Cristo.

Jesus Cristo é a Videira.

Promessa do Espírito Santo.

Oração Sacerdotal de Cristo.

ENCARNAÇÃO DO VERBO

A encarnação do Verbo é expressa no original grego pela palavra "Logos", a qual mostra o Filho como a imagem da pessoa de Deus, "O qual, sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da majestade nas alturas" -Heb.1.3.

1-O Filho de Deus já existia na eternidade, era conhecido como o Verbo, "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus" -Jo. 1:1-2

A expressão usada "no princípio", mostra que Ele é antes de todo o mundo visível e invisível criado, Ele é o agente da criação, "Porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades: tudo foi criado por ele e para ele.

E ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem por ele" -Col. 1:16-17.

Jesus Cristo faz parte da divindade formada por três pessoas: o Pai, o Filho, e o Espírito Santo, "Porque três são os que testificam no céu: o Pai, a Palavra, e o Espírito Santo; e estes três são um " -I Jo 5.7.

Ele é chamado a Palavra de Deus, "E estava vestido de uma veste salpicada de sangue; e o nome pelo qual se chama é a Palavra de Deus" -Apoc. 19:13; ou a Palavra da vida, "O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que temos contemplado, e as nossas tocaram da Palavra da vida" -I Jo.1.1.

2-Jesus Cristo é a Palavra eterna, o Unigênito Filho de Deus, o qual se fez carne e habitou entre os homens, "E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade" -Jo.1:14.

Na revelação ao salmista Deus declara que Ele é o seu Filho, ... Tu és meu Filho, eu hoje te gerei" -Sal 2.7.

Ele é o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, o que é, e que era, e que há de vir, conforme revelação ao apóstolo João, "Eu sou o Alfa, e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-poderoso "-Apoc. 1.8

Jesus Cristo é a Palavra criadora, pelo qual o Pai falou e os mundos foram criados, "Pela fé entendemos que os mundos pela palavra de Deus foram criados; de maneira que aquilo que se vê não foi feito do que é aparente "-Heb. 11:3.

Jesus Cristo é a Palavra da vida, tanto da vida física como da espiritual, foi o que Marta, irmã de Lázaro, ouviu do Senhor, ... Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá" -Jo 11:25.

Quando o pecador crê na palavra de Deus, ele deixa de pertencer ao estado de morte espiritual por causa dos seus pecados -Efé 2:1; e passa a gozar da vida de Deus, "Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida" -Jo.5 24; e mais, "Quem tem o Filho tem a vida, quem não tem o Filho de Deus não tem a vida" -I Jo 5:12.

3-O pecador que aceita e crê na Palavra é chamado filho de Deus, "Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus; aos que creem no seu nome. Os quais não nasceram do sangue, nem da vontade carne, nem da vontade do varão, mas de Deus" -Jo.1:12-13.

O Senhor prometeu que através de Abraão e da sua semente, as famílias da terra seriam abençoadas, e em ti serão benditas todas as famílias da terra "-Gen. 12:3; e também concluiu. "Para que a benção de Abraão chegasse aos gentios por Jesus Cristo, e para que pela fé nós recebamos a promessa do Espírito" -Gal 3:14.

Jesus Cristo é a semente da mulher, "E porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua semente e a sua semente; este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar" -Gen 3:15.

Quando o apóstolo João escreveu o evangelho, a maior parte da igreja era gentia, mostrando que a parede de separação entre judeu e gentio foi derribada pelo Senhor, "Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos fez um; e, derribando a parede de separação que estava no meio -Efe 2:14.

Os gentios passaram a ter comunhão com Deus através da fé em Cristo, "O que vimos e ouvimos, isso vos anunciamos, para que também tenhais comunhão conosco; e a nossa comunhão com o Pai, e com seu Filho Jesus Cristo " -I Jo. 13.

MILAGRE NAS BODAS DE CANÁ

O milagre operado pelo Senhor nas bodas de Caná da Galileia, transformou a água em vinho, ... Enchei d'água essas talhas. E encheram-nas até cima. E disse-lhes: Tirai agora, e levai ao mestre-sala. E levaram -Jo 2:7-8.

1-O Senhor e os discípulos foram convidados para as bodas de casamento nessa cidade da Galileia, "E foi também convidado Jesus e os seus discípulos para as bodas -Jo 2.2

No decorrer da festa faltou vinho para os convidados, "E, faltando o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: Não têm vinho" -Jo,2:3.

A linguagem usada pelo Senhor no diálogo com sua mãe, não demonstra nenhuma falta de respeito, "... Mulher, que tenho eu contigo? Ainda não é chegada a minha hora" -Jo.2:4; apenas ocorreu uma mudança de comportamento devido a obediência a Deus, e não como se Ele estivesse sob as ordens da mãe.

O Senhor deixou claro que a operação do milagre dependia somente da vontade do Pai, e não do pedido de sua mãe, pois todas as obras realizadas eram operações do Espírito Santo em atenção a fé, conforme declarou, "

Na verdade, na verdade vos digo que o Filho por si mesmo não pode fazer coisa alguma, se o não vir fazer ao Pai; porque tudo quanto ele faz, o Filho o faz igualmente" -Jo.5:19. Maria respeitou a opinião do filho não levando a mal a sua correção, apenas disse aos serventes, "... Fazei tudo quanto ele vos disser" -Jo.2:5.

2-A falta do vinho na festa foi inesperada, e o suprimento rápido só aconteceu com a operação do milagre, no qual os serventes puderam cooperar enchendo as talhas de água como o Senhor tinha mandado, mostrando que a fé e a obediência operam juntas, "E estavam ali postas seis talhas de pedra, para as purificações dos judeus, e em cada uma cabiam dois ou três almudes" -Jo.2.6.

As talhas continham aproximadamente quatrocentos a quinhentos (400 a 500) litros ao todo, era impossível alguém trazer tanto vinho sem ser observado, somente os serventes sabiam o que tinha acontecido, "E logo que o mestre sala provou a água feita vinho (não sabendo donde viera, se bem que o sabiam os serventes, que tinham tirado a água), chamou o mestre sala ao esposo" -Jo.2.9

O milagre poupou o noivo da vergonha diante dos convidados nas bodas, porém o mestre sala estranhou que o vinho bom fosse guardado para servir no final da festa, "

Todo o homem põe primeiro o vinho bom, e, quando já têm bebido bem, então o inferior; mas tu guardaste até agora o bom vinho" -Jo.2:10.

A qualidade superior do vinho revela que a operação do milagre ultrapassou o raciocínio humano, As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem, são as que Deus preparou para os que o amam" -I Cor.2.9.

3-O vinho proveniente do milagre da água transformada nas bodas de Caná, não era fermentado, senão os convidados ficariam embriagados, e a festa se tornaria numa orgia, logo no primeiro milagre operado pelo Senhor, "Jesus principiou assim os seus sinais em Caná da Galileia, e manifestou a sua glória; e os seus discípulos creram nele"-Jo.2:11

O Senhor conhecia as Escrituras, e sabia que o vinho fermentado não devia ser servido, "Não olhes para o vinho quando se mostra vermelho, quando resplandece no copo, e se escoo suavemente" -Prov 23:31: porém o suco de uva que não embebeda é o que foi servido na festa.

Os reis e os príncipes não bebiam vinho, nem bebida forte, "Não é próprio dos reis, ó Lemuel, não é próprio dos reis beber vinho, nem dos príncipes desejar bebida forte. Para que não bebam, e se esqueçam do estatuto, e pervertam o juízo de todos os aflitos"-Prov.31:4-5.

Os sacerdotes não podiam ministrar depois de beber vinho, "Vinho nem bebida forte tu e teus filhos contigo não bebereis, quando entrardes na tenda da congregação, para que não morrais; estatuto perpétuo será isso entre as vossas gerações" -Lev. 10:9, esse foi o pecado cometido por Nadabe e Abiú -Lev 10:2

Para aqueles que admitem o beber vinho fermentado nas refeições, é bom saber que a condição atual de vida é diferente daquele tempo, e que o crente não tem o costume de ingerir bebidas alcoólicas-Rom. 14:21: porque sabe que os bêbados não herdarão o reino de Deus -I Cor 6:10, Gal 5:21.

ENTREVISTA COM NICODEMOS

A entrevista noturna com Nicodemos resultou no ensino sobre o novo nascimento, "Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus" -Jo 3:3.

1-Nicodemos era príncipe em Israel, e foi ter com Jesus Cristo durante a noite, "E havia entre os judeus um homem, chamado Nicodemos, príncipe dos judeus. Este foi ter de noite, com Jesus, e disse-lhe: Rabi, bem sabemos que és Mestre, vindo de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes se Deus não for com ele" -Jo 3:1-2

A escolha do período da noite, talvez seja pelo fato de que o Senhor era cercado pela multidão durante o dia, por isso escolheu uma melhor hora para entrevistar-se com Ele, e obter informações a respeito de sua missão Nicodemos era um homem de fino trato, educado, que vinha observando os milagres operados pelo Senhor, e sabia que ninguém podia fazer o mesmo se Deus não fosse com ele.

É possível até Nicodemos tenha organizado um grupo de pessoas, as quais simpatizavam com o ministério de Cristo, e que acreditavam na possibilidade de ser Ele o Messias, como

reconheceu a mulher samaritana, "Vinde, vede um homem que me disse tudo quanto tenho feito; porventura não é este o Cristo?" -Jo 4:29.

2-O Senhor ao invés de responder as suas perguntas, fez o que era mais importante, pregar sobre a condição única de entrar no reino de Deus, "... Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus"-Jo.3:5.

A exigência do novo nascimento deixou Nicodemos perplexo, ... Como pode um homem nascer, sendo velho? porventura pode tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer?"-Jo 3.5, mas o Senhor não estava falando de um nascimento físico, mas do espiritual que procede de Deus, "O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito. Não te maravilhes de te ter dito: Necessário vos é nascer de novo" -Jo.3.7.

Nicodemos achava que a entrada no reino de Deus dependia de ser descendente de Abraão, porém o Senhor mostrou-lhe um outro caminho que exigia o novo nascimento, e que ele ainda não tinha entendido, "... Tu és mestre de Israel, e não sabes isto?" -Jo.3.9.

O nascimento do Espírito vem de Deus, e não do homem, "Os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas de Deus" -Jo.1:13.

3-O novo nascimento exige a purificação dos pecados, tanto dos judeus como dos gentios, e essa purificação é feita através do sangue de Cristo derramado na cruz, ... e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo o pecado" -I Jo.1.7.

O nascer da água simboliza ser gerado da semente incorruptível da Palavra de Deus, "Sendo de novo gerados, não de semente corruptível, mas da incorruptível, pela palavra de Deus, viva, e que permanece para sempre" -I Ped 1:23, e mais, "Para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra" -Efe 5:26.

O nascer do Espírito significa passar pela lavagem da regeneração, e da renovação do Espírito Santo -Tit. 3.5.

O Senhor usou a ilustração do vento, para mostrar a obra do Espírito no novo nascimento, "O vento assopra onde quer, e ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde

vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito-Jo 3.8 Para Nicodemos nascer de novo era necessário.

3.1-Aceitar o testemunho de Jesus Cristo -Jo 3:11.

3.2-Deixar de querer saber como opera o Espírito, "...Como pode ser isto?"-Jo 3:9

3.3-Entender que as coisas espirituais não se explicam pelas causas naturais, "Se vos falei de coisas terrestres, e não crestes, como creereis, se vos falar das celestiais?" -Jo.3:12

MULHER SAMARITANA

A mulher samaritana veio tirar água da fonte de Jacó, próximo do meio-dia, e ali deparou com o Senhor, "E estava ali a fonte Jacó. Jesus, pois, cansado do caminho, assentou-se assim junto da fonte. Era isto quase à hora sexta" -Jo 4.6.

1-O Senhor havia deixado a Judéia e viajado para a Galiléia, e foi numa cidade de Samaria, chamada Sicar, que o Senhor conheceu a mulher samaritana; Ele estava assentado junto da fonte de Jacó, quando ela apareceu para tirar água; na oportunidade pediu-lhe um pouco de água para beber, "Veio uma mulher de Samaria tirar água; disse-lhe Jesus: Dá-me de beber" -Jo.4:7.

A princípio a mulher estranhou o pedido do Senhor, visto que os judeus não se comunicavam com os samaritanos, "Disse-lhe, pois, a mulher samaritana: Como, sendo tu judeu, me pedes de beber a mim, que sou uma mulher samaritana? (por que os judeus não se comunicam com os samaritanos)" -Jo.4.9.

O Senhor desejava manter um diálogo com a samaritana, e poder falar da salvação, daí a mudança repentina da conversa para o lado espiritual, ... Se tu conheceras o dom de Deus, e quem é o que te diz: Dá-me de beber, tu lhe pedirias, e ele te daria água viva" -Jo.4:10.

O oferecimento da água viva interessou a samaritana, porém ela não entendeu como o Senhor ia tirar água se o poço era fundo, " Senhor, tu não tens com que a tirar, e o poço é fundo; onde pois tens a água viva?" -Jo. 4:11.

2-Embora a mulher não tivesse entendido o que era a água viva, e achar que Jacó era maior do que Ele porque deu o poço, "És tu maior do que o nosso pai Jacó, que nos deu o poço, bebendo ele próprio dele, e os seus filhos, e o seu gado?" -Jo 4:12

Contudo uma coisa despertou o seu coração, a vontade de conhecer a água viva, a qual o Senhor havia dito que quem bebesse dela nunca teria sede, "Mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede, porque a água que eu lhe der se fará nele uma fonte d'água que salte para a vida eterna" -Jo 4:14

Imediatamente, a samaritana queria beber dessa água para não vir mais buscar na fonte de Jacó, "... Senhor, dá-me dessa água, para que não mais tenha sede, e não venha aqui tirá-la" -Jo 4:15.

A água que o Senhor estava oferecendo era no sentido espiritual, mas a mulher a entendeu que se tratava de água natural, porém esta não podia satisfazer a sede da alma, " Qualquer que beber desta água tornará a ter sede" -Jo 4:13,

O problema da mulher como também de todo o mundo, é a ignorância das coisas espirituais, daí a necessidade de anunciar a salvação em Cristo, "Que quer que todos os homens se salvem, e venham ao conhecimento da verdade" -I Tim 2:4.

3-O Senhor vendo que a samaritana não tinha entendido o sentido espiritual, procurou despertar o interesse de outra forma, mandando chamar o seu marido, "... Vai, chama o teu marido, e vem cá "-Jo. 4:16.

Imediatamente, a mulher respondeu que não tinha marido, "... Não tenho marido. "-Jo.4:17, então o Senhor revelou na hora a sua infelicidade no casamento, "Porque tiveste cinco maridos, e o que agora tens não é teu marido..." -Jo.4:18

A samaritana entendeu que o Senhor era profeta, "Senhor, vejo que és profeta" -Jo.4:19, e a seguir começou a discutir sobre o lugar de adoração a Deus, "Nossos pais adoraram neste monte, e vós dizeis que é em Jerusalém o lugar onde se deve adorar "-Jo 4:20

O Senhor mostrou a ela que o mais importante não era o lugar de adoração, mas sim a relação pessoal da alma com Deus, "Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade"-Jo.4:23.

Na oportunidade a mulher quis deixar o assunto para o futuro, ". Eu sei que o Messias (que se chama o Cristo) vem; quando ele vier, nos anunciará tudo" -Jo 4:25, mas o Senhor revelou a ela, que Ele era o Messias, "... Eu sou, eu que falo contigo" -Jo.4:26.

Naquele instante chegaram os discípulos que tinham ido à cidade comprar comida -Jo. 4:8, e estranharam que o Senhor estivesse conversando com uma mulher samaritana -Jo. 4.27.

A mulher deixou o seu cântaro de água e foi rapidamente à cidade, para contar sobre o homem que havia revelado tudo sobre a sua vida, e concluindo disse, " porventura não é este o Cristo?" -Jo.4:29

CURA DO FILHO DO RÉGULO

A cura do filho do régulo se deu na cidade Cafarnaum, após o pai ter crido na palavra do Senhor, "Vai, o teu filho vive. E o homem creu na palavra que Jesus lhe disse e foi-se "-Jo 4.50

1-Na ocasião, o Senhor estava voltando de Jerusalém onde participou da festa da Páscoa, e operou muitos milagres, e muitas pessoas creram pelos sinais que fizera, "E estando ele em Jerusalém pela Páscoa, durante a festa, muitos vendo os sinais que fazia, creram no seu nome "-Jo 2:23

Chegando a Caná os galileus o receberam com muito entusiasmo, porque viram os sinais que operara na festa em Jerusalém -Jo.4.45

O Senhor não ficou impressionado com o entusiasmo dos galileus, os quais mostraram interesse somente nos milagres, e não em crer na sua pessoa e na palavra de Deus, foi então que usou do caso do filho do régulo, para ensiná-los sobre a fé que agrada a Deus, "Ora, sem fé é impossível agradar a Deus..." -Heb. 11.6.

O régulo até então não tinha demonstrado nenhum interesse pelo profeta da Galiléia, mas uma doença imprevista no seu filho, fê-lo procurar nele a cura através de um milagre, "Ouvindo

este que Jesus vinha da Judéia para a Galiléia, for ter com ele, e rogou-lhe que descesse, e curasse o seu filho, porque já estava à morte “-Jo 4:47.

2-O filho do régulo estava em Cafarnaum, e o Senhor na cidade Caná, uma distância de um dia de viagem entre uma cidade e outra; todavia o pai rogou-lhe que descesse até a sua casa para curar o seu filho, mas o Senhor respondeu-lhe, "... Se não virdes sinais e milagres, não creereis"-Jo.4:48.

A fé do régulo estava apoiada mais na fama do que na pessoa de Cristo, ele ainda dependia de ver algum sinal para crer, foi então que o Senhor provou o seu coração, para transformar aquela forma de crer numa fé ativa.

Naquele momento o régulo implorou ao Senhor que descesse com ele antes do filho morrer -Jo.4:49, era um pedido que vinha de um coração cheio de fé, que esperava receber a benção para o filho.

Depois de ser provado o régulo partiu para Cafarnaum, crendo na palavra do Senhor, que o filho estava curado.

O Senhor viu que ele tinha fé e um coração humilde, apesar de não atender a maneira como desejava, o que mostra que nem sempre Deus atende do modo como pensamos, "Ora, aquele que é poderoso para fazer tudo muito mais abundante mente além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera" -Efe 3:20.

3-O régulo regressou para a sua casa apoiado na fé, e não na presença do Senhor, e ao chegar próximo os seus servos saíram-lhe ao encontro, dizendo que o filho estava curado -Jo 4:51; de imediato ele perguntou a que hora isso aconteceu, e eles responderam que as sete horas de ontem a febre o deixou, ou seja, a uma hora da tarde, "Perguntou-lhes pois a que hora se achara melhor e disseram-lhe: Ontem às sete horas a febre o deixou “-Jo 4:52

O pai entendeu que foi justamente naquela hora, que o Senhor tinha dito, vai, o teu filho vive..."- Jo.4:50.

Este fato serviu para despertar ainda mais a fé do régulo no profeta da Galiléia, agora ele compreendeu que o Senhor não era apenas um operador de milagres, mas o tão esperado Messias, e creu ele e toda a sua casa -Jo.4:53.

A vida do régulo mudou porque obedeceu ao curso de sua fé, assim descrita:

3.1-No início acreditou em Cristo como um operador de milagres.

3.2-Depois teve fé suficiente para implorar a cura do filho.

3.3-Fé ativa para crer que o filho estava curado, conforme a palavra do Senhor.

3.4-Fé em Cristo como o Messias, a qual fê-lo confessar diante de todos em casa.

Desta forma aquele oficial do rei, que era tão indiferente a pregação do profeta da Galiléia, acabou sendo um dos seus discípulos.

CURA DO PARALÍTICO DE BETESDA

A cura do parálítico de Betesda aconteceu num dia de sábado, quando os judeus não faziam obra alguma, conforme a lei dada a Moisés no monte Sinai, "Então os judeus disseram àquele que tinha sido curado: é sábado, não te é lícito levar a cama. Ele respondeu-lhes: Aquele que me curou, ele próprio disse: Toma a tua cama e anda"-Jo.5:10-1

1. tanque de Betesda, chamado "casa de compaixão", reunia em seus alpendres uma multidão de pessoas enfermas, "Ora em Jerusalém há, próximo à porta das ovelhas, um tanque chamado em hebreu Betesda, o qual tem cinco alpendres" -Jo.5:2

2-Ali os enfermos esperavam o movimento das águas pelo anjo que descia do céu, e o primeiro que tocasse na água depois de agitada, era curado da sua enfermidade, "Porquanto um anjo descia em certo tempo no tanque, e agitava a água, e o primeiro que ali descia, depois do movimento da água, sarava de qualquer enfermidade que tivesse "-Jo.5:4.

Era uma expectativa angustiante para aquele parálítico que há trinta e oito anos esperava a cura, e que não tinha ninguém para ajudá-lo a descer às águas, certamente iria ficar ali por muito tempo, "E estava ali um homem que, havia trinta e oito anos, se achava enfermo. E Jesus,

vendo este deitado, e sabendo que estava neste estado havia muito tempo, disse-lhe: Queres ficar são?" -Jo.5:5-6.

O Senhor ali chegando se dirigiu logo àquele parálítico, o qual estava num estado de desânimo e desalento, porque não tinha ninguém que o ajudasse, "O enfermo respondeu-lhe: Senhor não tenho alguém que, quando a água é agitada, me meta no tanque; mas, enquanto eu vou, desce outro antes de mim" -Jo.5:7.

2-A pergunta dirigida ao parálítico pode até parecer tola, porque há tanto tempo naquela situação quem não gostaria de ficar são, mas analisando o motivo conclui-se que era para despertá-lo na fé, a fim de ser curado.

Muitos não recebem as bênçãos de Deus por falta de fé, e no caso do parálítico, o milagre dependia muito mais do que uma simples atitude mental, era um ato de apropriação da graça para ser curado.

O diálogo do Senhor com o parálítico, mostra o quanto ele estava algemado pelo desânimo, e culpava a todos pela falta de ajuda para descer as águas, tornando-o infeliz no meio de uma multidão que só buscava o interesse próprio.

O Senhor mostrou ao parálítico que o caminho para a cura não estava limitado ao tanque de Betesda, nem ao movimento das águas pelo anjo, mas em crer nele para ser curado, e quando a fé se fez presente o Senhor deu a ordem decisiva, Levanta-te, toma a tua cama, e anda" -Jo 5.8.

Quando o Senhor ordenou a operação do milagre, o corpo deformado do parálítico recebeu a restauração

3-Os judeus quando viram o parálítico andando e carregando a sua cama, correram depressa para recriminá-lo, alegando que não podia proceder assim porque era dia de sábado, "Então os judeus disseram àquele que tinha sido curado: E sábado, não te é lícito levar a cama"-Jo.5:10.

Os judeus consideravam mais importante a observância da lei, do que a cura de uma terrível enfermidade que prendeu o parálítico trinta e oito anos, mas ele respondeu aos judeus religiosos, aquele que me curou, ele próprio disse: Toma a tua cama, e anda"-Jo.5.11.

Os judeus queriam saber agora quem o havia curado, e ele respondeu que não sabia, só mais tarde ele encontrou o Senhor no templo, o qual lhe disse, "Eis que já estás são, não peques mais, para que não te suceda alguma coisa pior -Jo 5:14

Muitas pessoas curadas pelo Senhor no passado; voltaram novamente para o pecado e tiveram experiências mui tristes, porque a enfermidade voltou com maior gravidade, mostrando que o pecado gera consequência dessa natureza.

O milagre da cura impõe grande responsabilidade sobre aquele que é curado, o qual deve andar doravante em santidade e comunhão com Deus.

JESUS CRISTO É O PÃO DA VIDA

Jesus Cristo é o pão da vida que sacia a fome espiritual do homem, "Eu sou o pão da vida, aquele que vem a mim não terá fome -Jo.6:35

Como o corpo físico necessita da alimentação material, igualmente a alma precisa do alimento espiritual da palavra de Deus," Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus -Mat 4.4.

1-O interesse da multidão pelo pão material fez o Senhor se afastar dos discípulos, para evitar à aproximação daqueles que o buscavam somente pelo pão que comeram, "... Na verdade, na verdade vos digo que me buscais, não pelos sinais que vistes, mas porque comestes do pão e vos saciastes" -Jo.6.26.

A multidão viu na multiplicação dos pães um sinal operado pelo Senhor, mas não viu o sinal que Ele estava dando nos pães, e isso porque lhes interessava apenas o pão material, e não o pão da vida, por isso Ele disse, "Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do homem vos dará; porque a este o Pai, Deus, o selou" -Jo.6:27.

O povo queria fazer de Jesus Cristo um rei à força, sem contudo, entender que o seu reinado dependia de consumir a obra de Deus na terra, "Sabendo pois Jesus que haviam de vir arrebatá-lo, para o fazerem rei, tornou a retirar-se, ele só, para o monte" -Jo.6:15.

A principal missão do Filho de Deus não era realizar apenas sinais e prodígios, mas dar a vida eterna àqueles que ouviam a sua pregação, "Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna..."-Jo.5:24.

2-O grande milagre operado na vida do homem é a vida eterna, porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus -Rom. 3:23; mas em Cristo estão sendo reconciliados com Deus, "E tudo isto provem de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo..." -II Cor.5:18.

Jesus Cristo veio ao mundo para buscar e salvar o que se havia perdido, "Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido" -Luc. 19:10.

O homem deve aprender a praticar as obras de Deus, ... A obra de Deus é esta: Que creiais naquele que ele enviou"-Jo.6:29.

As obras de Deus são da fé, "Lembramo-nos sem cessar da obra da vossa fé..." -I Tes. 1:3; o crente deve crer segundo a revelação da Escritura, "Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios d'água viva correrão do seu ventre" -Jo.7:38; e obedecer a palavra, que é a maior prova de amor a Deus, "... Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos para ele, e faremos nele morada" -Jo. 14:23; e mais, "... Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeira mente sereis meus discípulos" -Jo.8:31.

3-O pecador que não crê em Jesus Cristo, como o Filho de Deus, não tem a vida eterna, "Quem tem o Filho tem a vida; mas que não tem o Filho de Deus não tem a vida" -I Jo.5:12; e quem o recebe como Salvador é feito filho de Deus, "Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o de serem feitos filhos de Deus; aos que creem no seu nome" -Jo. 1:12.

No passado, o povo queria ver a operação de sinais para crer no Senhor, que sinal pois fazes tu, para que o vejamos, e creiamos em ti? Que operas tu?" -Jo 6:30;

A cegueira espiritual tinha impedido a luz do evangelho brilhar, como advertiu o Senhor, "... Se, portanto, a luz que em ti há são trevas, quão grandes serão tais trevas" -Mat. 6:23.

O diabo tinha cegado o entendimento do povo para não resplandecer a luz do evangelho, "Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do da glória de Cristo, que é a imagem de Deus"-II Cor. 4:4.

No deserto o povo comeu o maná que caía do céu, e Cristo é o verdadeiro pão que desceu do céu para dar vida ao mundo, "... na verdade vos digo: Moisés não vos deu o pão do céu; mas meu Pai vos dá o verdadeiro pão do céu. Porque o pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo" -Mat. 6: 32

JESUS CRISTO É A ÁGUA DA VIDA

Jesus Cristo é a água da vida que sacia a sede espiritual do homem, "E no último dia, o grande dia da festa, Jesus pôs-se em pé, e clamou, dizendo: Se alguém tem sede, venha a mim, e beba" -Jo.7:37.

1-Da mesma forma que o corpo físico tem sede da água natural; a alma tem sede da água espiritual, a qual é dada por Jesus Cristo aquele que crê nele, "Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios d'água viva correrão do seu ventre -Jo.7 38.

Jesus Cristo é a fonte da água viva que jorra para a vida eterna, "Mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede, porque a água que eu lhe der se fará nele uma fonte d'água que salte para a vida eterna" -Jo.4:14.

O conhecimento de Cristo obtido através das Escrituras, é a água viva que sacia a sede da alma, "Todas as coisas me foram entregues por meu pai; e ninguém conhece o Filho, senão Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar" -Mat. 11:27.

Os judeus tinham o conhecimento natural de Cristo; sabiam que Ele era filho do carpinteiro, que a sua mãe era Maria, que os seus irmãos e irmãs viviam entres eles, "Não é este o filho do

carpinteiro? e não se chama sua mãe Maria, e seus irmãos Tiago, e José, e Simão, e Judas? E não estão entre nós todas as suas irmãs?

Donde lhe veio, pois, tudo isto?"-Mat. 13:55-56

2-O conhecimento de Cristo é mostrado de muitas maneiras:

2.1-O mundo conhece a Cristo, da mesma maneira que os judeus o conheciam.

2.2-O crente conhece-o pela revelação da Escritura e do Espírito Santo.

2.3-A fé em Cristo permite conhecê-lo pela experiência pessoal.

2.4-O crescimento no conhecimento de Cristo depende da vontade do crente.

O apóstolo Paulo revela que conheceu Cristo segundo a carne, mas agora o conhecia espiritualmente, "... ainda que tenhamos conhecido Cristo segundo a carne, contudo agora já o não conhecemos deste modo " -II Cor.5:16.

Há muitas pessoas na igreja que conhecem a Cristo de maneira superficial, pois ainda não tiveram uma relação pessoal com Ele; embora confessem que o conhecem, mas negam-no com as obras, "Confessam que conhecem a Deus, mas negam-no com as obras, sendo abomináveis e desobedientes, e reprovados para toda a boa obra "-Tit. 1:16.

Para conhecer a Cristo é necessário ter a experiência da salvação; nascer da semente incorruptível da palavra de Deus, "Sendo de novo gerados, não de semente corruptível, mas da incorruptível, pela palavra de Deus, viva, e que permanece para sempre" -I Ped. 1:23.

3-Jesus Cristo é a água da vida tirada do conhecimento de Deus, "Nisto conhecemos que estamos nele, e ele em nós, pois que nos deu do seu Espírito " -I Jo.4:13.

A palavra exorta a crescer no conhecimento de Cristo, "Antes cresci na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo..." -II Ped 3:18.

Os judeus beberam da água que jorrou da rocha no deserto, "Eis que eu estarei ali diante de ti sobre a rocha, em Horebe, e tu ferirás a tocha, e dela sairão águas, e o povo beberá... "- Ex.17:6.

O apóstolo Paulo afirmou que a rocha era Cristo, "E beberam todos duma mesma bebida espiritual, porque bebiam da pedra espiritual que os seguia; e a pedra era Cristo" -I Cor. 10:4.

Jesus é a fonte da água viva para os sedentos de salvação, como declarou o profeta Isaías, "ó vós, todos os que tendes sede; vinde as águas..."-Isa.55:1; o Senhor também fez o convite ao pecador, "... A quem quer que tiver sede, de graça lhe darei da fonte da água da vida" -Apoc 21:6; e mais, "E quem tem sede, venha; e quem quiser, tome, de graça da água da vida" -Apoc.22:17

JESUS CRISTO É A LUZ DO MUNDO

Jesus Cristo é a luz do mundo, conforme Ele próprio afirmou, ... Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andaré em trevas, mas terá a luz da vida" -Jo.8:12

O livro de Gênesis descreve primeiro a criação dos céus e da terra -Gen 1:1; depois da luz -Gen. 1:3, e por fim da vida -Gen. 1:11, 21, 27, o que fez o apóstolo João apresentar Deus como a luz, "... Que Deus é luz, e não há nele trevas nenhuma" -I Jo.1:5.

1-A luz divina veio ao mundo através de Jesus Cristo, "Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo" -Jo. 19:5, e mais, "... Que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más" -Jo.3:19

Em Jesus Cristo está a vida, e a vida é a luz dos homens -Jo. 1:4,

Ele é a verdadeira luz que alumia a todo homem que vem ao mundo -Jo. 1:9

A luz simboliza pureza, santidade, e a própria vida, como afirmou o Senhor, "Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida" -Jo 5:24.

Os homens dependem tanto da luz como da vida, sem Cristo eles permanecem nas trevas e sob a condenação da morte eterna, porque quem não crê, mas quem não crê já está condenado; porquanto não crê no nome do Unigênito Filho de Deus"-Jo.3:18.

A luz veio ao mundo para iluminar o caminho de todos os homens, "Eu sou a luz que vim ao mundo, para que todo que crê em mim não permaneça nas trevas" -Jo. 12:46.

2-A graça de Deus se há manifestado trazendo salvação a todos os homens-Tit 2:11, e os que estavam em trevas e sombra de morte alumiou a luz para dirigi-los pelo caminho da paz -Luc. 1:79.

Todos os homens têm o direito e o privilégio de buscar a luz que ilumina o seu caminho, "Lâmpada para os meus pés é tua palavra, e luz para o meu caminho" -Sal 119:105. Embora a luz esteja ao alcance de todos, nem todos estão aceitando-a em preferência pelas trevas, "Porque todo aquele que faz o mal aborrece a luz, e não vem para a luz, para que as suas obras não sejam reprovadas" -Jo.3.20

O povo judeu não aceitou a luz que veio ao mundo, "Veio para o que era seu e os seus não o receberam" -Jo. 1:11, mas aos que o aceitam são chamados filhos de Deus, "Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus: aos que creem no seu nome" -Jo 1:12

Os crentes são chamados filhos da luz e filhos do dia, "Porque todos vós sois filhos da luz e filhos do dia; nós não somos da noite nem das trevas" -I Tess 5:5.

3-Jesus Cristo é a luz para todos os homens de boa vontade, o qual veio ao mundo em cumprimento da profecia de Isaías, ... Eis que uma virgem conceberá, e dará à luz um filho, e será o seu nome Emanuel" -Isa. 7:14.

O nome Emanuel significa "Deus conosco", isto é, Deus habitando nos homens pelo seu Espírito, "Não sabeis vós que sois o templo de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós?" -I Cor.3:16, e mais, "O Espírito de verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco..." -Jo. 14:17.

O nascimento do Filho de Deus em Belém, trouxe para junto dos homens a luz divina, embora os líderes religiosos não o aceitarem como a luz, e oferecerem oposição ao seu ministério, "... Tu testificas de ti mesmo; o teu testemunho não é verdadeiro" -Jo.8:13;, porém o Senhor

respondeu, "... Ainda que eu testifico de mim mesmo, o meu testemunho é verdadeiro, porque sei donde vim, e para onde vou: mas vós não sabeis donde venho, nem para onde vou" -Jo.8:14.

Os crentes são instruídos a andar na luz, como Ele na luz está, assim terão comunhão uns com os outros, e a purificação de seus pecados -I Jo. 1.7

CURA DO CEGO DE NASCENÇA

A cura do cego de nascença ocorreu num dia de sábado, "E era sábado quando Jesus fez lodo e lhe abriu os olhos "-Jo 9:14.

É muito significativo este milagre, porque revela Jesus Cristo como a luz do mundo, conforme Ele declarou na festa dos tabernáculos, "Eu sou a luz do mundo, quem me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida" -Jo.8:12.

A cegueira física é muito triste na vida do homem, mas a espiritual é bem pior, porque leva-o a um estado de condenação eterna.

1-Na ocasião o Senhor ia passando quando viu esse homem cego de nascença, e aproximando-se dele os discípulos perguntaram, "Rabi, quem pecou, este ou seus pais, para que nascesse cego?" -Jo 9:2

O Senhor respondendo aos discípulos, disse, "Nem ele pecou nem seus pais: mas foi assim para que se manifestem nele as obras de Deus" -Jo.9.3.

Os judeus achavam que uma pessoa assim era consequência direta do pecado, mas Jesus ensinou que nem ele nem os seus pais tinham pecado, para que nascesse cego, pois a palavra declara, " o filho não levará a maldade do pai, nem o pai levará a maldade do filho... " -Eze 18:20.

Nem sempre o sofrimento tem origem direta no pecado, pelo menos não foi no caso de Jó, do qual Deus testemunhou a sua integridade -Jó 1:8.

O apóstolo Paulo foi considerado homicida pelos bárbaros pagãos na ilha de Malta, porque uma víbora havia picado a sua mão quando fugia do calor do fogo, por isso achavam que a

justiça superior não o deixaria viver, mas o apóstolo sacudiu a sua mão e a cobra caiu na fogueira -Atos 28:4-5.

Nesta vida nem sempre quem sofre é a pessoa culpada, às vezes quem padece é a pessoa inocente, e o que compete ao homem não é julgar a vida alheia, mas examinar-se a si mesmo -II Cor. 13:5.

2-As obras de Deus são operadas no tempo certo, como vemos na cura do cego de nascença; e não se limitou apenas a cura física, mas também a espiritual, porque a salvação tem prioridade no plano de Deus.

O milagre foi operado de maneira diferente, o Senhor cuspiu na terra, e com a saliva fez lodo para untar o olho do cego, depois mandou que fosse se lavar no tanque de Siloé para ser curado, "Tendo disto isto, cuspiu na terra, e com a saliva fez lodo, e untou com o lodo os olhos do cego.

E disse-lhe: Vai, lava-te no tanque de Siloé (que significa enviado). Foi, pois, e lavou-se, e voltou vendo" -Jo.9:6-7.

O lodo untado nos olhos do cego serviu para encorajá-lo a fé, e para fazê-lo crer que ao lavar-se no tanque seria curado; foi esta atitude de fé que o beneficiou com a cura, porque o lodo em si não tinha virtude alguma, nem a água do tanque.

Da mesma forma podemos dizer que a imposição das mãos; a unção com óleo, o pão e o vinho na participação da ceia, não possuem virtude alguma para abençoar os crentes, mas sim a fé e obediência a palavra de Deus.

O propósito da operação do milagre, era que o cego viesse a crer em Cristo como Salvador, como fez o apóstolo Paulo com o carcereiro de Filipos, "... Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tua e a tua casa "-Atos 16:31.

3-Os vizinhos do cego ficaram surpresos com a operação do milagre; e logo perguntaram-lhe como tinha acontecido, e ele respondendo disse que um homem chama do Jesus untou

lodo nos olhos, e mandou lavar-se no tanque de Siloé, "... Vai, ao tanque de Siloé, e lava-te. Então fui, e lavei-me, e vi" -Jo.9:11.

Imediatamente, o cego curado foi levado perante os fariseus para ser interrogado, "Levaram, pois, aos fariseus o que dantes era cego" -Jo.9:13.

Os fariseus estavam indignados porque o milagre aconteceu num dia de sábado, e diziam uns aos outros, esse homem não é de Deus, ele não guarda o sábado, como pode um transgressor da lei operar tal sinal? -Jo.9.16

Ainda não satisfeitos os fariseus mandaram chamar os pais, e ameaçando expulsá-los da sinagoga, tentaram obter uma resposta mais convincente, porém eles responderam que o filho era cego de nascença, e como ficara bom não sabiam, que isso deviam perguntar a ele, pois tinha idade suficiente para responder.

Novamente o cego foi chamado para outra interrogação, e ao repetir a história achou que era muita insistência, pois já tinha contado tudo, e para irritá-los, disse, "... Quereis vós porventura fazer-vos também seus discípulos?" -Jo.9:28, porém eles indignados responderam que eram discípulos de Moisés-Jo.9:28.

Depois de expulso da sinagoga, o Senhor se revelou a ele, dizendo, "... Crés tu no Filho de Deus?" -Jo.9:35, e ele respondendo, disse, "... Quem é ele, Senhor, para que nele creia?" -Jo.9:36, e o Senhor lhe disse, ... Tu já o tens visto, e é aquele que fala contigo"-Jo.9:37. Na mesma hora o cego respondeu, "... Creio Senhor, e o adorei" -Jo. 9:38.

JESUS CRISTO É O BOM PASTOR

Jesus Cristo é o bom Pastor do rebanho espiritual de Deus, "Eu sou bom Pastor; o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas" -Jo. 10:11.

1-O pastor de ovelhas tem alguma semelhança com o Pastor do rebanho de Deus:

1.1-O pastor servia de proteção às ovelhas na porta do aprisco, Jesus Cristo é a proteção às ovelhas do rebanho de Deus, "E dou-lhes a vida eterna, e nunca hão de perecer, e ninguém as arrebatará da minha mão" -Jo. 10:28.

1.2-O caminho de acesso a árvore da vida era um só, "E havendo lançado fora o homem, pôs querubins ao oriente do jardim do Éden, e uma espada inflama da que andava ao redor, para guardar o caminho da árvore da vida" -Gen. 3:24;

Jesus Cristo é o único caminho para céu, "... Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai, senão por mim "-Jo.14:6.

1.3-A arca construída por Noé tinha apenas uma porta, "... e a porta da arca porás ao seu lado" -Gen 7:16, Jesus Cristo é a porta da salvação para o pecador, "Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, salvar-se-á, e entrará, e sairá, e achará pastagens "-Jo. 10.9.

1.4-O tabernáculo erigido por Moisés tinha também uma única porta, "Pendurou também a cobertura da porta do tabernáculo"-Exo.40.28, Jesus Cristo é a única entrada para o santuário de Deus, "Tendo, pois, irmãos, ousadia para entrar no santuário, pelo sangue de Jesus. Pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou, pelo véu, isto é, pela sua carne" -Heb. 10:19-20.

2-O bom Pastor conhece as suas ovelhas, e delas é conhecido, "Eu sou o bom pastor, e conheço as minhas ovelhas, e das minhas sou conhecido" -Jo 10:14.

Dizem que a ovelha só atende ao chamado do estranho quando está doente ou machucada, o que serve para ilustrar que o crente enfermo na fé, também atende o chamado do mundo e do pecado, sendo assim ele precisa de ajuda, "Ora, quanto ao que está enfermo na fé, recebei-o, não em contendas sobre dúvidas" -Rom 14:1.

O pastor do rebanho conduz as ovelhas às boas pastagens, "Deitar-me faz em verdes pastos..."- Sal 23:2; igualmente faz o bom Pastor com as ovelhas do rebanho de Deus, pois elas precisam do ensino da palavra para crescerem na vida espiritual, "Antes cresci na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo" -II Ped 3:18.

Há uma grande diferença entre o bom Pastor e o mercenário, o bom Pastor não abandona as ovelhas quando vê lobo se aproximar, mas o mercenário foge e as deixa para serem

arrebatadas, "Mas o mercenário, e o que não é pastor, de quem não são as ovelhas, vê vir o lobo, e deixa as ovelhas, e foge: e o lobo as arrebatou e dispersou" -Jo 10.12.

3-O bom Pastor deixou o exemplo para os pastores das igrejas espalhadas no mundo, "...deixando-nos o exemplo, para que sigais as suas pisadas" -I Ped 2-21; e estes por sua vez devem dar o exemplo perante o rebanho, "Apascentai o rebanho de Deus, que está entre vós, tendo cuidado dele, não por força, mas voluntariamente; nem por torpe ganância, mas de animo pronto. Nem como tendo domínio sobre a herança de Deus, mas servindo de exemplo ao rebanho -I Ped 5:2-3.

O trabalho de Deus necessita de pastores que sirvam com amor, como disse o Senhor a Simão Pedro, Simão, filho de Jonas, amas-me mais do que estes? E ele respondeu: Sim, Senhor: tu sabes que te amo. Disse-lhe: Apascenta os meus cordeiros" -Jo 21:15

Os pastores devem dar a vida pelos irmãos, assim como Cristo deu a vida por todos, "Conhecemos a caridade nisto: que ele deu a sua vida por nós, e nós devemos dar a vida pelos irmãos" -I Jo 3:16.

O trabalho de Deus só terá resultados quando a dedicação dos pastores for feita com amor," e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse caridade, nada seria" -I Cor 13.2.

RESSURREIÇÃO DE LÁZARO

A ressurreição de Lázaro foi um milagre que aconteceu na cidade de Betânia, onde ele morava com as irmãs Marta e Maria; e este sinal levou o Senhor ao auge da fama, "E, tendo dito isto, clamou com grande voz: Lazaro sai para fora. E o defunto saiu tendo as mãos e os pés ligados com faixas, e o seu rosto envolto num lenço Disse lhes Jesus: Desligai-o, e deixai-o ir -Jo 11:43-44

Muitos creram nele por causa do milagre-Jo.11:45; porém os fariseus e os principais sacerdotes tentavam impedir que a sua fama se espalhasse, pois todos tinham medo de ser ameaçados pelos romanos -Jo.11:47-48.

1-O Senhor recebeu a notícia da grave enfermidade de Lázaro quando estava pregando o evangelho na Peréia, e ali ainda permaneceu por mais dois dias; e nesse intervalo de tempo ele veio a falecer, "Ouvindo, pois, que estava enfermo, ficou ainda dois dias no lugar onde estava" -Jo.11:6.

Ao comentar com os discípulos sobre a doença de Lázaro, o Senhor declarou que ela não era para a morte, mas para a glória de Deus, "... Esta enfermidade não é para a morte, mas para a glória de Deus; para que o Filho de Deus seja glorificado por ela" -Jo.11:4.

Marta e Maria desejando um retorno mais rápido do Senhor, apelaram para a afeição que ele dedicava ao irmão, "... Senhor, eis que está enfermo aquele que tu amas"-Jo.11:3; porém ficaram desapontadas porque ele não voltou como elas esperavam, e isso aumentou o sofrimento e a apreensão com a doença do irmão.

Apesar da ausência do Senhor na hora que elas esperavam, Marta e Maria sabiam que algum propósito especial envolvia o seu retorno a Betânia, porque dias antes os judeus tentaram apedrejá-lo por afirmar que Ele e o Pai era um -Jo. 10:30.

2-A expectativa de Marta era de muita confiança, mas lamentou a ausência do Senhor antes do irmão falecer, "...Senhor, se tu estivesse aqui, meu irmão não teria morrido" -Jo.11:21; contudo ainda esperava que Ele pudesse operar algum sinal, "Mas também agora sei que tudo quanto pedires a Deus, Deus te concederá" -Jo, 11:22.

Após confortar o coração de Marta, o Senhor procurou despertar a sua fé para o inesperado milagre, "... Teu irmão há de ressuscitar"-Jo.11:23; porém ela pensou que se tratava da ressurreição do último dia, "... Eu sei que há de ressuscitar na ressurreição do último dia"-Jo.11:24.

O Senhor, porém, não estava se referindo a ressurreição do último dia, mas afirmando que Ele era a ressurreição e a vida, e aquele que nele crer mesmo que esteja que morto viverá -Jo. 11:25.

Marta precisava de uma realidade atual de fé, e não uma crença para o futuro, pois sem isso o milagre não seria possível, "E todo aquele que vive, e crê em mim, nunca morrerá. Crês tu isto?"-Jo.11:26; e ela respondeu, "... Sim, Senhor, creio que tu és o Cristo, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo" -Jo. 11:27

Depois da confissão de Marta, era a vez de Maria crer para que o milagre pudesse acontecer, "... O Mestre está cá, e chama-te?" -Jo.11:28; ela levantou-se e foi ter com o Senhor -Jo. 11:29.

3-O Senhor ao ver Maria e às demais pessoas chorando moveu-se de íntima compaixão, e perturbou-se com o que assistia, foi então que perguntou, "... Onde o puseste? Disseram-lhe: vem, e vê. Jesus chorou" -Jo.11:34-35.

Alguns judeus que ali estavam diziam uns aos outros, Ele que curou os cegos, não podia fazer que este não morresse -Jo. 11:37.

Depois o Senhor se dirigiu ao lugar onde Lázaro tinha sido sepultado, era uma caverna com uma pedra posta na entrada, então pediu que tirasse a pedra, e Marta não suportando a prova falou ao Senhor que já cheirava mal, pois fazia quatro dias que tinha sido sepultado, e o corpo já se decompunha -Jo. 11:38-39

Ao demonstrar pouca fé Marta foi repreendida pelo Senhor, "... Não te hei dito que, se creres, verás a glória de Deus? " -Jo. 11:40. Diante da situação o Senhor falou a Marta para não olhar a circunstância, mas crer para que o milagre fosse operado.

Depois da pedra ser tirada, o Senhor levantou os olhos para o céu, e disse, ...

Pai, graças te dou, por me haveres ouvido. Eu bem sei que sempre me ouves, mas eu disse isto por causa da multidão que está em redor, para que creiam que tu me enviaste"-Jo.11:41-42
Em seguida clamou com grande voz, dizendo, "... Lázaro, sai para fora" -Jo 11:43, e imediatamente o defunto saiu do sepulcro com as mãos e os pés ligados com faixas, e o Senhor disse, "Desligai-o, e deixai-o ir" -Jo. 11:44.

MARIA UNGE AO SENHOR

Maria unge ao Senhor durante a ceia que lhe foi preparado em Betânia; era uma prova de amor e gratidão pela vivificação de Lázaro, "Fizeram-lhe pois ali uma ceia, e Maria servia, e Lázaro era um dos que estavam à mesa com ele.

Então Maria, tomando um arrátel de unguento de nardo puro, de muito preço, ungiu os pés de Jesus e enxergou-lhe com os cabelos; e encheu-se a casa do cheiro do unguento". -Jo. 12-2-3

1-A ressurreição de Lázaro despertou ainda mais a oposição dos líderes judaicos contra o Senhor, os quais queriam a qualquer custo impedi-lo de continuar operando milagres, "Depois os principais dos sacerdotes e os fariseus formaram conselho, e diziam: Que faremos? porquanto este homem faz muitos sinais. Se o deixarmos assim, todos crerão nele, e virão os romanos, e tirar-nos-ão do nosso lugar e a nação" -Jo.11:47-48

Em contraste com a atitude de amor e gratidão demonstrada por Maria, aparece o espírito egoísta de Judas Iscariotes, querendo vender o unguento, e reverter o dinheiro em benefício dos pobres, "Então um dos discípulos, Judas Iscariotes, filho de Simão, o que havia de traí-lo, disse: Por que não se vendeu este unguento por trezentos dinheiros e não se deu aos pobres?" -Jo. 12:4-5.

A pretensão de Judas Iscariotes foi injusta, porque ele não tinha cuidado algum. com os pobres, o seu interesse era apenas o dinheiro que ficava em seu poder, "Ora ele disse isto, não pelo cuidado que tivesse dos pobres, mas porque era ladrão, e tinha a bolsa, e tirava o que ali se lançava" -Jo 12.6.

2-Maria não procurou justificar o seu gesto de amor, mas deixou que o Senhor a defendesse, ... Deixai-a; para o dia da minha sepultura guardou isto. Porque os pobres sempre os tendes convosco, mas a mim nem sempre me tendes" -Jo. 12:7-8.

Também não pensou em estar unguendo o seu corpo para a sepultura, mas em demonstrar o seu amor e devoção a Ele, o que mereceu de sua parte uma nota especial, "Em verdade vos

digo que, onde quer que este evangelho for pregado, em todo o mundo, também será referido o que ela fez, para memória sua" -Mat 26:13.

Sem penetrar na revelação de sua morte redentora, a qual substituiria o pecador diante de Deus, a sua atitude antecipada consagrou-o como representante da humanidade, "E ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas pelos de todo o mundo" -I Jo.2.2

Maria com muita humildade ungiu os pés do Senhor, e enxugou com os seus cabelos, fez um serviço que os escravos costumavam fazer -Jo. 12:3.

Sempre que alguém faz algo para Deus surge algum crítico para questionar a obra, achando que não era necessário tal sacrifício, foi o que aconteceu com Judas Iscariotes -Jo. 12:4-5.

3-O dinheiro arrecadado com ofertas e dízimos não deve ser aplicado somente em atividades sociais, como escolas, creches, asilos de velhos, abrigos de menores, recuperação de viciados, mas na manutenção da obra de Deus, nas campanhas de evangelização, construções de templos, contudo ninguém está impedido de realizar tais obras.

Judas representa os líderes religiosos que só objetivam a realização de obras sociais, e descuidam da obra de evangelização para alcançar as almas perdidas; o trabalho missionário tem prioridade, "... Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda a criatura" -Mar 16:15.

Muitos como Judas Iscariotes acham que o dinheiro arrecado na igreja não deve ser usado de outra forma, nem aplicado em devoções sinceras a Cristo, e se aparece alguém como Maria criticam a sua ação.

Achamos que a devoção sincera à Cristo está acima de qualquer objeção, o culto de louvor na igreja deve ser fervoroso, e não um ambiente frio onde o Espírito Santo não possa operar com liberdade, "Ora o Senhor é Espírito; e onde está o Espírito do Senhor aí há liberdade" -II Cor 3:17.

GREGOS DESEJAM VER A CRISTO

Os gregos desejam ver a Cristo no dia da festa em Jerusalém, para isso falaram com Filipe, "Ora havia alguns gregos, entre os que tinham subido a adorar no dia da festa. Estes, pois, dirigiram-se a Filipe, que era de Betsaida da Galileia, e rogaram The, dizendo: Senhor, queríamos ver a Jesus" -Jo. 12.20-21.

1-A visita dos gregos ao Senhor mostra como o mundo daquele tempo era dividido entre judeus e gregos, e revela também que a salvação não era somente para os judeus, mas para todos os povos, "... E chegada a hora em que o Filho do homem há de ser glorificado.

Na verdade, na verdade vos digo que, se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas se morrer, dá muito fruto -Jo, 12:23-24.

Atualmente há um número bem maior de descrentes no mundo do que naquela época, em razão do aumento da população que já ultrapassa aos cinco bilhões de habitantes, e mais da metade ainda não ouviram a pregação do evangelho.

A seara é bastante grande, e o número de ceifeiros pequeno, por isso os crentes devem orar ao Senhor da seara para que mande mais ceifeiros, A seara é realmente grande, mas poucos os ceifeiros. Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande ceifeiros para a sua seara" -Mat 9.37-38

O número de obreiros não cresce na medida da necessidade; e já estamos na última hora do relógio de Deus antes da vinda de Cristo, "Bem-aventurado aquele servo a quem o senhor, quando vier, achar fazendo assim. Em verdade vos digo que sobre todos os seus bens o porá" -Luc. 12:43-44

2-Os gregos que vieram adorar a Cristo certamente eram prosélitos, os quais já haviam deixado a idolatria do seu país, e buscado no judaísmo um caminho mais certo, busca como fez o centurião Cornélio, "Piedoso e temente a Deus com toda a sua casa, o qual fazia muitas esmolas ao povo, e de contínuo orava a Deus" -Atos 10:2

A civilização grega era a mais avançada na ciência e na cultura da época, contudo eram politeístas e idolatras na religião, mostravam que as vantagens do mundo, sem Deus não

atendia os anseios da alma, o judaísmo era sem dúvida melhor do que as religiões pagãs, razão pela qual os prosélitos buscaram conhecer a Cristo para ter a certeza da salvação, pois Ele derribou a parede de separação entre judeus e gentios, "Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos os povos fez um; e, derribando a parede de separação que estava no meio" -Efe 2:14.

Os gentios eram as outras ovelhas que ainda não faziam parte do aprisco, "Ainda tenho outras ovelhas que não são deste aprisco; também me convém agregar estas, e elas ouvirão a minha voz, e haverá um rebanho e um Pastor" -Jo. 10:16.

3-Jesus Cristo estava prestes a abrir a porta da salvação para todos os povos, a sua hora havia chegado, "Agora a minha alma está perturbada; e que direi eu? Pai, salva-me desta hora; mas para isto vim a esta hora. Pai, glorifica o teu nome. Então veio uma voz do céu, que dizia: Já o tenho glorificado, e outra vez o glorificarei" -Jo 12:27-28.

Os gregos já começavam a bater na porta da graça, embora o Senhor ainda não ter morrido na cruz, e o véu do templo não ter sido rasgado -Mat 27.51, todavia a salvação só dependia de sua morte, "O qual por nossos pecados foi entregue, e ressuscitou para nossa justificação" -Rom 4:25.

A nova vida é produzida através da morte, e opera na experiência da salvação daqueles que creem em Cristo, "Quem ama a sua vida perdê-la-á, e quem neste mundo aborrece a sua vida, guardá-la-á para a vida eterna. Se alguém me serve, siga-me, e, onde eu estiver, ali estará também o meu servo. E, se alguém me servir, meu Pai, o honrará" -Jo. 12:25-26.

O pecador para ser salvo precisa morrer para a natureza do pecado, "... Nós, que estamos mortos para o pecado, como viveremos ainda nele?" -Rom 6:2; e mais, "Porque a lei do espírito de vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte" -Rom 8:2.

JESUS CRISTO É A VIDEIRA

Jesus Cristo usou a ilustração da videira para enfatizar a relação entre Ele e os seus discípulos, "Eu sou a videira, vós as varas; quem está em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer "-Jo. 15:5

1-A videira verdadeira é Jesus Cristo, e não a nação de Israel, o Deus Pai plantou na terra a semente do seu Filho para realizar o plano de salvação para o mundo, "Por que Deus amou mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna" -Jo 3:16.

Os judeus embora considerados a videira, não deram frutos para Deus, com isso os discípulos mostraram que só dariam frutos estando em íntima comunhão com Cristo, e não por serem judeus, "Estai em mim, e eu em vós, como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em mim"-Jo. 15:4.

A limpeza da videira depende do Pai que é o lavrador, "Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o lavrador. Toda a vara em mim, que não dá fruto, a tira; e limpa toda aquela que dá fruto, para que dê mais fruto"-Jo.15:1-2

Os ramos da videira precisam ser podados para darem frutos; da mesma forma os crentes serem limpos pela santificação da palavra, "Para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra "-Efé 5:26.

Os discípulos já estavam limpos pela palavra, "Vós, já estais limpos, palavra que vos tenho falado" -Jo. 15.3.

2-O Senhor enfatizou a necessidade de permanecer nele para dar frutos, assim como o ramo se não estiver ligado à videira, "Se alguém não estiver em mim, será lançado fora, como a vara, e secará; e os colhem e lançam no fogo, e ardem" -Jo 15.6.

A permanência em Cristo significa renovar diariamente a vida espiritual, para crente produzir frutos, que o amor não esfrie, pois é ele que impulsiona o Porquê o amor de Cristo nos constrange..." -II Cor 5:14.

O ramo cortado da videira não pode produzir frutos, assim também o crente se não estiver em Cristo, "Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito" -Jo. 15:7.

É possível produzir muito fruto quando a vida de Cristo está revelada no crente, se bem que isto depende de santidade pessoal para conservar a íntima comunhão com Ele, "Quem tem o Filho tem vida: quem não tem o Filho de Deus não tem a vida" -I Jo.5:12

Toda árvore que dá bom fruto exige um cultivo cuidadoso, assim é também com a vida espiritual, requer a direção do Espírito para produzir frutos, "E para isto também trabalho, combatendo segundo a sua eficácia, que obra em mim poderosamente" -Col. 1:29.

3-Os crentes que não o produzem frutos correm o risco de serem cortados e lançados fora, como aconteceu com o servo que recebeu um talento, "Lançai, pois, o servo inútil nas trevas exteriores, ali haverá pranto e ranger de dentes" -Mat 25:30

O Senhor afirmou que seremos seus discípulos se produzirmos frutos, "Nisto é glorificado meu Pai, que deis muito fruto, e assim sereis meus discípulos" -Jo 15:8

O sal que perde a salinidade só presta para ser lançado fora, "Vos sois o sal da terra; se o sal for insípido, com que se há de salgar para nada mais presta sendo para se lançar fora, e ser pisado pelos homens -Mat 5:13.

Os judeus que eram os filhos do reino perderam o lugar para os gentios, porque não produziram frutos, "Mas eu vos digo que muitos virão do oriente e do ocidente, e assentar-se-ão à mesa com Abraão, e Isaque, e Jacó no reino dos céus. E os filhos do reino serão lançados nas trevas exteriores: ali haverá pranto e ranger de dentes" -Mat.8:11-12

Sabendo que os ramos infrutíferos serão lançados fora, convém que os crentes pela oração, leitura da palavra, e renovação espiritual, comecem a produzir frutos abundantes para evitar o risco de serem rejeitados por Deus.

PROMESSA DO ESPÍRITO SANTO

A promessa do Espírito Santo foi feita pelo Senhor antes de subir ao céu, "Todavia digo-vos a verdade, que vos convém que eu vá; porque se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas se eu for, vo-lo enviarei" -Jo. 16:7.

1-O termo "Consolador" refere-se a obra Espírito Santo, o qual substituiria o lugar de Jesus Cristo entre os discípulos, apesar de invisível e espiritual estaria com eles todos os dias, como prometeu o Senhor, "... e eis que eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos..." -Mat.28:20.

Os discípulos estavam tristes porque o Senhor ia deixá-los, "E agora vou para aquele que me enviou; e nenhum de vós me pergunta: Para onde vais? Antes, por que isto vos tenho dito, o vosso coração se encheu de tristeza"-Jo.16:5-6.

Todavia eles não imaginavam que a vinda do Espírito seria melhor do que a sua ausência, assim a obra de Deus não seria limitada em seu campo de ação:

1.1-A volta do Senhor ao céu tornou possível a presença do Espírito para ensinar todas as coisas, "Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vós fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito" -Jo 14:26.

1.2-O ministério deles cresceria pela operação do Espírito Santo, "E qual a sobre excelente grandeza do seu poder sobre nós, os que cremos, segundo a operação da força do seu poder" -Efe. 1:19.

1.3-A presença física do Senhor limitava o campo de ação, mas a do Espírito Santo possibilitava estar ao mesmo tempo em todas as partes no mundo, "Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós, e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda Judéia e Samaria, e até confins da terra" -Atos 1:8.

2-A principal obra do Espírito Santo é convencer os homens do pecado, da justiça, e do juízo -Jo. 16:8; e revelar o amor de Deus através do perdão e salvação.

2.1-O pecado expôs o homem ao estado de condenação eterna, "Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus" -Rom. 3:23, porém Jesus Cristo derramou o seu

sangue na cruz, para remir a culpa da humanidade, "E ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo"-I Jo.2.2.

2.2-A justiça de Deus é imputada ao pecador que crê e aceita a obra de Cristo, "Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus; aos que creem no seu nome " -Jo.1:12.

2.3-O juízo de Deus será extensivo ao diabo, anjos decaídos, e todos que rejeitarem o plano de salvação preparado por Jesus Cristo, "Como labaredas de fogo. tomando vingança dos que não conhecem a Deus e dos que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo. Os quais por castigo padecerão eterna perdição, ante a face do Senhor e a glória do seu poder"-II Tess 1:8-9,

3-O Senhor deixou de revelar muitas coisas aos discípulos, porque eles não estavam preparados, mas adiantou que o Espírito Santo viria para ensinar toda a verdade, "Ainda tenho muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora. Mas quando vier aquele Espírito de verdade, ele vos guiará em toda a verdade: porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há de vir" -Jo.16:12-13.

A maior obra do Espírito Santo é glorificar a Cristo, "Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu, e vo-lo há de anunciar. Tudo quanto o Pai tem é meu: por isso vos disse que há de receber do que é meu, e vo-lo há de anunciar" Jo. 16:14-15.

Tudo quanto é do Pai pertence também ao Filho, e tudo quanto é do Filho o Espírito Santo administra O Espírito Santo não recebe glória para si mesmo, e sabe que toda honra e glória é dirigida ao Pai em nome de Jesus Cristo, "Ao único Deus, Salvador nosso, por Jesus Cristo, nosso Senhor, seja glória e majestade, domínio e poder, antes de todos os séculos, agora, e para todo o sempre. Amém -Jud.vv 25

ORAÇÃO SACERDOTAL DE CRISTO

A oração sacerdotal de Cristo foi dirigida ao Pai em favor dos discípulos, "Eu rogo por eles; não rogo pelo mundo, mas por aqueles que me deste, porque são teus" -Jo 17.9, e também

pelos crentes que viessem a crer nele pela pregação da palavra, "E não rogo somente por estes, mas também por aqueles que pela sua palavra hão de crer em mim" -Jo. 17:20.

É bom saber que não só os discípulos, mas também todos os crentes foram incluídos nesta oração, de certo modo isto estimula a fé, sabendo que todas as orações do Senhor foram atendidas pelo Pai, "Eu bem sei que sempre me ouves..." -Jo.11:42.

1-E oportuno ainda saber que o Senhor não orou pelo mundo -Jo. 17:9; mas amou e pregou aos pecadores, "Eu não vim chamar os justos, mas, sim, os pecadores, ao arrependimento" -Luc. 5:32.

O Senhor sempre mostrou todo cuidado com os discípulos durante o seu ministério, mas agora ia deixá-los para voltar ao céu, por isso pediu ao Pai que os livrasse do mal, "Não peço que os tires do mundo, mas que os livres do mal" -Jo. 17:15.

A proteção era necessária em sua ausência, "... Pai santo, guarda em teu nome aqueles que me deste, para que sejam um, assim como nós. Estando eu com eles no mundo, guardava-os em teu nome..." -Jo. 17:11-12.

A expressão guardar não significa apenas proteção, mas também união, como acontece com as três pessoas da Divindade, embora distintas, são uma, "Porque três são os que testificam no céu: o Pai, a Palavra, e o Espírito Santo; e estes três são um" -I Jo.5:7; da mesma forma os discípulos deviam ser um, "Para que todos sejam um, como tu, ó Pai, o és em mim, e eu em ti; que também eles sejam um só em nós..." -Jo. 17:21.

2-Só Judas Iscariotes se desviou por não confiar no Senhor, e também para se cumprir a Escritura, "... e nenhum deles se perdeu, senão o filho da perdição para que a Escritura se cumprisse" -Jo. 17:12.

O Senhor previu a traição de Judas Iscariotes, "E, respondendo Judas, o que o traia, disse: Porventura sou eu, Rabi? Ele disse: Tu o disseste"-Mat.26:25; o fato veio fazer parte do plano de Deus, embora a Bíblia ensine que ninguém é predestinado a perdição.

Jesus Cristo veio ao mundo para salvar os pecadores da perdição, e não para condená-los -Jo.3:17; mas foram eles que se afastaram de Deus, ... Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados..." -II Cor 5:19.

O Senhor quer que todos os homens se salvem, e venham ao conhecimento da verdade -I Tim.2:4; e que ninguém se perca -II Ped.3.9.

A vida eterna é tudo o que Deus quer para os pecadores, para isso Ele deu o seu Filho unigênito para morrer na cruz em lugar deles -Jo.3:17

3-Os discípulos precisavam participar da glória de Deus, "E eu dei-lhes a glória que a mim me destes, para que sejam um, como nós somos um " -Jo. 17:22.

A glória de Deus se manifestou através de séculos, com Moisés na tenda da congregação -Ex. 40:34, com Salomão na inauguração do templo -II Cro.7.2, na visão do profeta Ezequiel -Eze. 10:18, 11:23, no nascimento de Jesus Cristo, onde um coro angelical evocou essa glória na presença dos pastores, "E eis que o anjo do Senhor veio sobre eles, e a glória do Senhor os cercou de resplendor, e tiveram grande temor" -Luc 2:9.

Há séculos a igreja se reúne para adorar ao Senhor e participar da sua glória, como relatou o apóstolo Paulo, "A esse seja glória na igreja, por Jesus Cristo, em todas as gerações, para todo o sempre. Amém "-Efé 3:21.

Para participar da glória de Deus é necessário santidade, este foi o ponto mais importante na oração sacerdotal de Cristo, "Santifica-os na verdade, a tu palavra é a verdade. E por eles me santifico a mim mesmo, para que também eles sejam santificados na verdade" -Jo. 17:17, 19,

A santificação é fundamental não só para ver o Senhor -Heb 12:14, mas também para exercer qualquer atividade na igreja, ... Santificai-vos, porque amanhã fará o Senhor maravilhas no meio de vós "-Jos. 3:5.